



cne

Agr. 471

GUIA

Guia . Ilha . Mata Mourisca

JUNHO 98 - ANO I - NÚMERO 3 - 200 Escutas



**ENTREVISTA AO PRESIDENTE DA CÂMARA
EURO: uma moeda para a Europa
O rescaldo da época desportiva
Passado e presente da Estação da Guia**

Ficha Técnica

Propriedade:

Agr. 471 - Mata Mourisca
Sede de Escuteiros
Salão Paroquial da Ilha
3100 ILHA

Direcção:

Vitor Pereira
Luís Mendes
Pedro Neves

Coordenador:

Manuel António

Redacção:

Luís Mendes
Pedro Neves
Vitor Pereira

Colaboradores:

I, II, III e IV Secções do Agr.471,
Pe. Manuel Gonçalves,
Fernandes Couto, Artur Carreira,
Dr. Vitor Rodrigues, Carlos Mota,
Nadine Neves, Rodrigo Pedrosa,
Sandra Mendes, Dr. Simeão Ferreira

Capa:

Eng. Narciso Mota
Presidente da Câmara
Municipal de Pombal

Publicidade e Marketing:

Pedro Neves
Luís Mendes
Vitor Pereira

Digitalização:

FOTOGUIA

Tiragem:

2 000 exemplares

75 ANOS - PARABÉNS C.N.E.

Corpo Nacional de Escutas - Escutismo Católico Português
Fundado a 27 de Maio de 1923

Três meses volvidos da saída do último GIM, regressamos, e, em Festa. Não poderia deixar passar esta oportunidade para felicitar o Escutismo Católico Português (CNE), que no passado dia 27 de Maio, completou 75 anos - BODAS de DIAMANTE - de existência.

Nós, os Escutas do CNE, estamos em festa, manifestada através da realização de diversas iniciativas comemorativas a nível Nacional: Peregrinação a Fátima (Fátima Jovem, 1 a 3 Maio); Eucaristia de Acção de Graças (27 Maio), em memória a todos aqueles que se dedicaram a este Movimento Educativo, que já partiram para o Acampamento Eterno, tornando possível a existência - e resistência - do Movimento Escutista em Portugal, mesmo em tempos difíceis como foram os vividos durante o Antigo Regime; a Feira do Jubileu, em Barcelos, no último fim-de-semana de Maio, no qual participaram todas as Regiões do País, das ilhas (Madeira e Açores), ao Algarve e Trás-os-Montes; e prometemos não parar por aqui...

Também o 471 - o nosso Agrupamento - festejou em 21 de Março, a sua maioridade, 21 anos. Fazendo-o com Escutas de vários Agrupamentos - Carriço, Louriçal, Marinha das Ondas, Paião, Figueira da Foz, Serpins, Arganil, Sé (Leiria) e Pombal.

Mas este número do GIM não fala só de Escutismo.

Destaco a entrevista que o GIM realizou ao nosso Presidente da Câmara, o Eng. Narciso Mota, no qual procurámos conhecer os projectos camarários para as Freguesias da Guia, Ilha e Mata Mourisca, para estes 4 anos de mandato.

Também chamo a vossa atenção para o artigo sobre o EURO, da autoria da Dra. Filomena Martins, do Centro de Informação Jacques Delors.

Mas o melhor mesmo, é lerem o GIM!

Sempre Alerta para Servir!

Manuel António
Chefe de Agrupamento

S REFLEXÃO
U HISTÓRIA DA M. MOURISCA
M DIA DA CRIANÇA
A ESTAÇÃO DA GUIA
R COLECTIVIDADES DA ILHA
I ACAMPAIS
O EURO - MOEDA ÚNICA
ENTREVISTA PRES. CÂMARA
RANCHO DOS ANTÕES
GRUPO DESP. GUIENSE

DEMOCRACIA E (DES)EDUCAÇÃO?



na onda.

Que facilidades “destas” tiveram os que, hoje, estão nos cumes da política, indústria, universidades, etc.?!

Aqui está um tema que me agradaria tratar e que, infelizmente, o não posso fazer, por não ter tempo.

Quem lidou com garotos da rua, e rapazes saídos, aos 18 anos, das casas de correcção do Estado (nessa altura - claro já lá vão dezenas de anos), não pode tomar a sério todos estes senhores teóricos, políticos (e não só), que pretendem tomar a estrada de Lisboa, para ir para o Porto.

Se não se podem fazer morcelas sem sangue, como se pode fazer democracia com marginais, viciados, preguiçosos, noctívagos e quejandos?

Já no tempo da outra senhora, havia queixas de que o Ministério da Educação deveria ter muito mais dinheiro para mais escolas, mais investimento no Homem, do que nas estruturas materiais de todo o tipo. Primeiro, o Homem. Tudo virá, depois.

Nestes tempos da nova senhora, as coisas pioraram, duma maneira catastrófica, assustadora.

Como os pais desta geração, ou os avós, sofrendores das enormes carências da Última Grande Guerra, não quiseram, nem querem, que seus filhos, ou netos, tenham os apertos materiais pelos quais eles próprios passaram, vá de os compensarem com farturas e regalos, como se os “nãos” de

então, pudessem ser equilibrados pelos “sins” de hoje em dia. E tantos que “compram” os filhos pelas facilidades materiais, já que lhes negam ambiente familiar acolhedor e presença e atenções pessoais. Famílias destroçadas, igual a filhos marginais.

E as autoridades, tantas delas, estão ao menos dentro e atentas a tudo isto?

Como se pode conduzir, sem usar o acelerador, o volante e o travão?

A educação de hoje perdeu o volante e o travão. Só tem acelerador, sem rumo.

O resultado está à vista. Tantos jovens frustrados, encalhados na inutilidade e, mais ainda, na sua e nossa desgraça, como frutos de casais desavindos, separados, divorciados, odientos, vingativos, de Herodes para Pilatos, até irem, tantas vezes, parar à cloaca das lixeiras humanas que têm os vários nomes que conhecemos.

Orientar um ser humano é muito mais difícil e decisivo do que conduzir um carro... Os que têm tido pais entendidos, ou entraram em organismos educativos, como o Escutismo, o trabalho, alguma disciplina, têm subido na vida, com muito mais trunfos na mão, do que noutros tempos.

O Homem nunca está, nem nunca chegará a um estado de

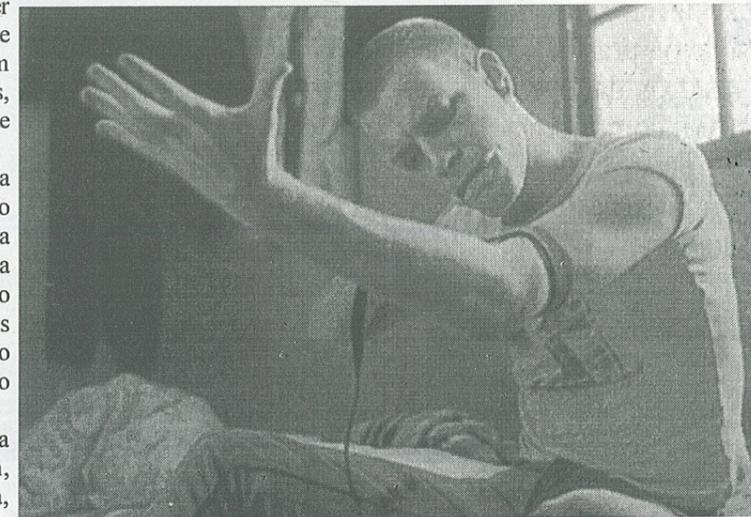
perfeição ideal. Mas entre este sonho e a triste realidade que se vê, vai um abismo.

E temos jovens muito bons, muito dedicados e trabalhadores, mas por outros caminhos que os marginais.

Liberdade a mais sem noção da responsabilidade e limites, é colocar explosivos nas mãos de bebés.

Dinheiro a mais, sem sequer chamar a atenção para tantos e tantos que morrem de fome, vergonha, e revolta de se verem marginalizados, sem culpa própria, onde tem levado?

Discotecas a mais, toda a noite, sabe Deus com que “recheios” para adormecer moralmente e mesmo fisicamente



MELODIA
Instrumentos Musicais - Escola de Música
de: Francisco A C Pinto
Telef. 036 952 939 Telem. 0936 903 747
Largo Eng.º Guilherme Santos 3100 GUIA PBL

CAFÉ - RESTAURANTE
.O CASEIRO.
SALÃO DE BANQUETES
Telef. (036) 950 581 3100 Ilha PBL

Lavandaria GUIENSE
De: Maria Graciete Pedrosa Soares
- LAVAGEM E LIMPEZA A SECO RÁPIDA
- LIMPEZA PELES
- TINTURARIA
Telef. 036 - 952 659 Av. N.ª Sr.ª da GUIA
3100 GUIA PBL

GOPECAUTO
REPARADORA DE AUTOMÓVEIS, LDA.
REPARAÇÕES GERAIS
VENDA DE AUTOMÓVEIS
NOVOS E USADOS
Tel.(Oficina): 951 419 LAGOA - 3100 GUIA PBL
FAX: 952 126

tantos jovens encantos, que morrem como tordos, todos os dias, ou melhor, todas as noites de fins-de-semana e mesmo noutras, por essas curvas e rectas além, com quem tem que ver?

Como se poderá estudar, trabalhar, conduzir, ter maneiras de comportamento correcto, depois de noites perdidas ou mal dormidas, com excitantes de todo o tipo?! E a vida em família, depois disto? Viva a liberdade (!) de reprovar, de matar, de desobedecer, de ser infiel, de deixar as famílias na miséria, na vergonha e desgosto mortal de tantos pais!! Mas é moda. Os outros países chamados progressivos, evoluídos, dão o exemplo das liberdades e nós não podemos ficar para trás; claro que nestas misérias, não ficamos mesmo.

Os políticos precisam de votos e atrás dos votos, todas as demissões de disciplina, ordem, princípios e exigências, já que todos estes ingredientes são antipáticos, fora de moda, odiosos, "fascistas", etc., etc., só que a natureza dos homens destes novos tempos é exactamente a mesma dos Homens das Cavernas, às quais estamos a voltar, se não arrepiamos caminho.

Já Rousseau se queixava (erradamente) de que a sociedade é que perverte o Homem, digo erradamente, porque entendia

que o Homem nasce naturalmente bom, o que não é igualmente verdade, como sabemos.

Quem não vê que certos programas de televisão, mesmo nos canais do Estado só ensinam e convidam para o mal?

Quem não vê que certas mocinhas pautam as suas reacções e vidas, pelos exemplos de algumas telenovelas, autênticos narcóticos e alienações, em comparação com a vida real que tão dura é, tantas vezes?

Quem não vê que a onda de separações conjugais, de divórcios, têm a ver com o que se passa nos programas televisivos?

Manuel Gonçalves
(Padre Manuel Gonçalves)

FÁTIMA JOVEM 98

A celebração dos 75 anos do CNE inclui no seu programa uma peregrinação a Fátima "Enviados no Espírito, Renovaremos a Terra".

Dentro do espírito deste ano e de acordo com uma necessidade cada vez maior de integração na Pastoral Juvenil, achou-se por bem não se fazer a peregrinação só para os Escuteiros, mas conjuntamente com todos os outros movimentos de jovens, porque somos todos da mesma Igreja.

Como tal, o CNE decidiu participar no Fátima Jovem 98 que se realizou nos dias 1, 2 e 3 de Maio.

O agrupamento 471 participou no Fátima Jovem 98, enviando alguns membros em peregrinação com partida da Sede do Agrupamento na madrugada do dia 1 para 2 de Maio e



chegada a Fátima por volta do meio-dia do dia 2.

O ponto alto do Fátima Jovem 98 foi a Eucaristia de Encerramento no Domingo dia 3, pelas 11 horas, transmitida em directo pela TVI na qual no final, na Capelinha das

Aparições, foi entregue a Chama da Paz às Juntas Regionais do CNE.

Esta chama foi trazida pelo nosso Agrupamento, e serviu para iluminar a Eucaristia realizada no dia 27 de Maio, na missa das comemorações do 75º aniversário do CNE.

MATA-MOURISCA – UM POUCO DE HISTÓRIA PASSADO REMOTO...

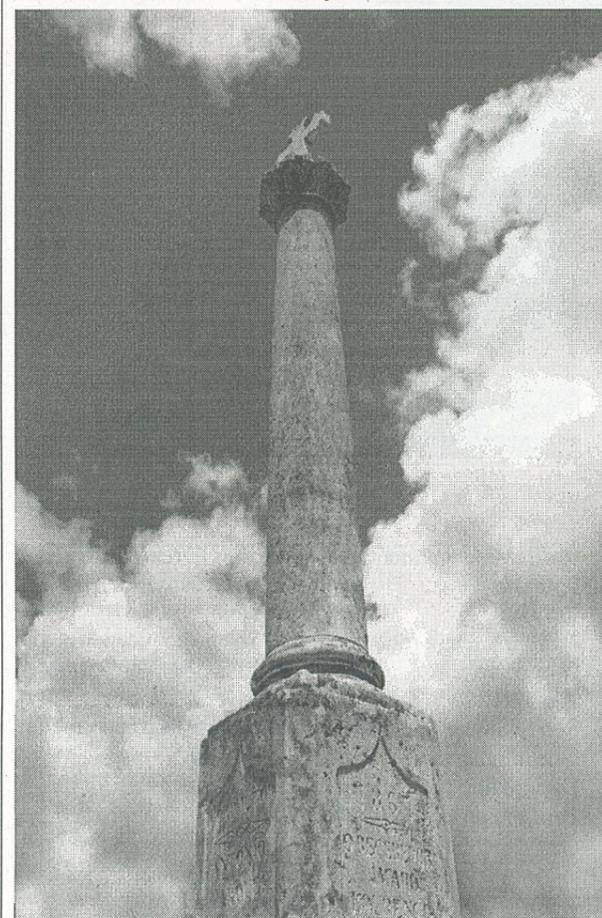
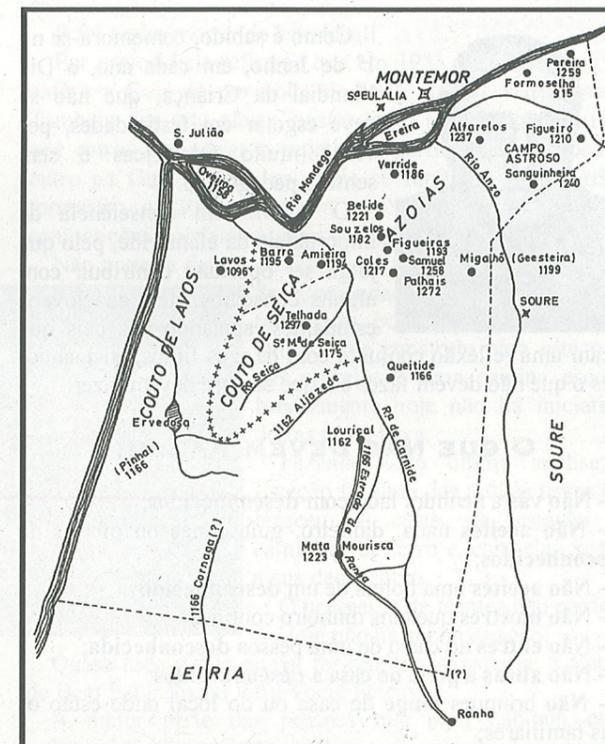
Mata-Mourisca terá sido assim designada, em virtude da existência de uma mata dominada pelos muçulmanos?

Está fora de questão que a Mata-Mourisca é a povoação mais antiga da nossa região, vindo referenciada em documentos dos séculos XII e XIII, tendo o seu povoamento sido promovido a partir do Lourical.

Pertenceu ao Couto do Lourical (Dezembro de 1166, tendo já em 1142 D. Afonso Henriques feito referência a esta localidade no foral dado a Leiria), administrado no Termo de Montemor-o-Velho e doado ao rico mosteiro de Santa Cruz de Coimbra.

Citando o estudo de investigação medieval, no Termo de Montemor-o-Velho do Dr. Ruy de Azevedo: "Para Poente

do rio Carnide, ao Sul do Couto de Seica, o Lourical (Lourizal – 1162), a Mata-Mourisca (1223) e a estrada que passando por esta povoação, conduz do Lourical à Ranha" (Ver mapa).



Em 1223 a Mata-Mourisca pertencia ao Couto do Lourical como já afirmámos anteriormente, aparecendo em 1826 como freguesia do Concelho da Beira e Comarca em Coimbra, tendo, nesta data 235 fogos.

Em 1832 pertence ao Concelho do Lourical, na Comarca da Figueira da Foz, província do Douro e em 1836, quatro anos mais, passa para a Comarca de Pombal já Distrito de Leiria. Seis anos depois (1842), a Mata-Mourisca tinha 272 fogos.

Esteve no Concelho do Lourical até 24 de Outubro de 1855, data em que foi extinto, passando a partir de então a fazer parte do Concelho de Pombal.

Esta freguesia é merecedora da nossa estima e da maior homenagem possível, pelo que os seus habitantes devem orgulhar-se do seu passado remoto, nunca se esquecendo que a Guia e a Ilha são freguesias recentes que já fizeram parte de um todo, que foi a Mata-Mourisca.

Artur Carreira

ZIG Café 
ZAG Snack-Bar
Telef. (036) 951 364 3100 GUIA POMBAL

 **CÉSAR SIMÕES DA SILVA**
ESTUCADOR
EXECUÇÃO DE MASSAS PROJECTADAS
TECTOS FALSOS E OUTROS
DECORAÇÕES • MOLDURAS • VENDAS AO PÚBLICO
- ORÇAMENTOS GRÁTIS -
Tel. 036-952197 • SEIXO • 3100 GUIA PBL

S SONDAGENS DO OESTE, LDA.
Furos Artesianos - Fundações
Captação de Águas Subterrâneas
Vedagem Gratuita
Montagem de Bombas Submersíveis
Limpezas de Furos
Perfurações Horizontais
Máquinas para todo o Terreno e Gruas
Tel.036-951 331 FAX 036-951245 ESTALEIRO 036-951045 GUIA - POMBAL

CASA DE ESCAPES ESTACÃO DE SERVIÇO
LUBRIFICAÇÕES, REPARAÇÃO E COMÉRCIO AUTO, LDA
de:
António Marques Gomes
Serviço Rápido
Venda e Montagem com Stock Permanente
☎ 036 {R.-950 134
O.-951 897 LAGÔA DA GUIA - 3100 GUIA PBL

G.I.M. E A CRIANÇA JOVEM ESTUDANTE



Como é sabido, comemora-se no 1º de Junho, em cada ano, o Dia Mundial da Criança, que não se deve esgotar em festividades, por vezes muito folclóricas e sem sentido pedagógico.

O G.I.M. tem consciência da importância da efeméride, pelo que julga ser oportuno contribuir com alguns conselhos úteis aos jovens estudantes, apelando aos pais que façam uma reflexão conjunta com os seus filhos, ensinando-lhes o que não devem fazer e o que sempre devem fazer.

O QUE NÃO DEVEM FAZER:

- Não vás a nenhum lado com **desconhecidos**;
- Não aceites nada, dinheiro, guloseimas ou ofertas de **desconhecidos**;
- Não aceites uma boleia de um **desconhecido**;
- Não **mostres** que tens dinheiro contigo;
- Não **entres** no carro de uma pessoa **desconhecida**;
- Não **abras** a porta de casa a **desconhecidos**;
- Não **brinques longe** de casa ou do local onde estão os teus familiares;
- Não **brinques lá fora** depois do **anoitecer**;
- Não **brinques em prédios vazios** ou **ruas desertas**;

E O QUE SEMPRE DEVEM FAZER:

- Conta **sempre** aos teus pais, ao teu professor, se um estranho tenta **falar muito contigo**;
- Conta **sempre** aos teus pais o que te acontecer lá fora, principalmente **encontros**, com desconhecidos;
- Conta **sempre** aos teus pais os **problemas** que tenhas tido com outras pessoas (crianças ou crescidos);
- Vai para casa **sempre** pelo **mesmo caminho** sem te desviaries;
- Vai **sempre directamente** para a escola sem andares a vaguear por outros sítios;
- **Sempre** que possível **brinca com amigos** e não sozinho;
- Conta **sempre** aos teus pais para **onde vais brincar**.

Infelizmente, no nosso país, ainda existem mais de cinquenta mil crianças no mercado de trabalho infantil, por razões de insuficiência socio-económica do agregado

familiar, tendo estas crianças abandonado a escola sem terminar a aprendizagem básica, porque enquanto alunos mostraram desinteresse, isolamento e comportamentos menos próprios para frequentar a escola.

Assim, é necessário cativar e mostrar novas alternativas aos jovens para que se possa proceder a um enriquecimento humano.

Há necessidade de apoiar a Família e Escolas de forma a evitar o crescimento do insucesso escolar, apostando na juventude, não os vendo como os bons rebeldes, mas como pessoas com necessidades e anseios que, por vezes, não encontram respostas imediatas, caindo em situações de dura e terrível realidade que ensombram o nosso dia-a-dia e os tempos de hoje.

Compilação Escola, Guarda e Polícia.
Artur Carreira



POESIA

A criança é um mundo
Precioso
Raro.
Que ninguém a roube
A negocie
A explore
Sob qualquer pretexto.
Que ninguém se aproveite
Do trabalho da criança
Para seu próprio proveito.

São livres e frágeis as
suas mãos,
Hoje:
Se as não magoarmos
Elas poderão continuar
Livres
E ser a força do mundo
Mesmo que frágeis
continuem...

In "Direitos da Criança",
de Matilde Rosa Araújo

ESTAÇÃO DA GUIA OU GUIA ESTAÇÃO

O que foi e o que é a Estação

«A "Estação" hoje pequeno lugar da nossa freguesia, já foi uma grande terra.

Foi por isso que pensei fazer este artigo. Tentei recolher depoimentos dos mais velhos para juntar aos meus conhecimentos, e assim dar uma visão mais correcta.

Começo por falar nela em 1904, com metade dos habitantes que tem actualmente e onde já havia uma fábrica de vidros à volta da qual nasceu o bairro que seria acabado por volta de 1930.

Servida por uma estação de caminhos de ferro, também começaram a aparecer fábricas de serração. Já nesta altura o movimento justificava a existência de uma pensão situada aqui algures.

Tudo dava vida à estação porque aqui produzia-se, aqui matava-se a fome a muita gente!

Por volta de 1930 a evolução era franca. A fábrica de vidros alargou a sua produção e o número de operários, começando a construir-se empalhações; o caminho de ferro mobilizava muita gente para os carregamentos de madeiras, sendo a estação um contínuo vai-vem de operários. Por esta altura o movimento era tal, que havia muitas lojas de mercearias e vinhos.

Em 1940 a decadência avizinhava-se com o fecho da fábrica de vidros por falência, de algumas serrações que já tinham fechado e mais tarde as empalhações. As pessoas



foram regressando às suas terras, pois a maioria não era de cá.

E foi assim morrendo este local!

Por curiosidade refira-se que em 1933 a estação teve um café e a Guia só por volta de 1956 abriu o seu primeiro. Também por esta altura, nasceu aqui um grupo de futebol que entrou em várias competições particulares, aparecendo outro na Guia depois, os quais se fundiram mais tarde e formaram o Guiense (dizem as "más línguas" que nas competições que faziam entre si a Guia perdia sempre).

Não poderia deixar de falar aqui no valor humanitário do Sr. Comendador Raúl Tomé Féteira (admirado por uns, contestado por outros) que construiu para este povo uns correios e uma cantina escolar. Infelizmente hoje não há iniciativas destas nesta terra.

Fazendo uma última análise, a Estação foi uma das muitas terras que cresceu à custa da estação de caminhos de ferro e, com elas, sofreu a sua decadência.

O progresso da técnica não perdoa!
Hoje não há sol na estação!

Quase tudo o que estava foi retirado, a padaria, o Centro de Bem Estar Social Raúl Tomé Féteira...

A maior parte das pessoas que aqui habitam estão reformadas. Não existe futuro!

Apesar de tudo, a Estação consegue ser hoje uma família! Muitas coisas mais poderia dizer, muitos pontos mais, alguns nem sequer lhes peguei, pois o meu objectivo não foi melindrar ninguém mas dar um retrato da minha terra.

ÁUREA ROLO ROSA»
In 'GUIA d'HOJE, 1982

O artigo que prometemos no anterior G.I.M. não se esgota neste depoimento, ainda actual, inserido no Guia d'Hoje no ano 1 - nº4 de Fevereiro/Março de 1982 e escrito por Áurea Rolo Rosa, pois pretendemos voltar ao assunto com algumas novidades e descrição histórica mais desenvolvida.

Para aguçar a curiosidade dos leitores transcrevemos uma recolha de versos populares que se cantavam no

início da década de 40, com uma música conhecida na época.

*Quem quiser comprar a retalho,
Vai à casa do Ramalho.
Se tiver ocasião,
Vai para baixo a correr
Para o bom vinho beber
Em casa do Damião.
Se quiser entrar na pista,
Vai a casa do Baptista
E entra logo no café.
Descem-se logo agulhas escadinhas
Para beber boas pinguinhas*

*Daquela boa água-pé.
Como não percebo nada d'aquilo,
Vamos lá mais para baixo, ao Grilo
Que tem aguardente tão fraca.
Mas por ser o mais gostoso (vinho),
Vai-se para a casa do José Cardoso.
Também se dança com a Rata.
Quando me ponho a pensar,
Dá-me vontade de chorar
Desses tempos de alguns dias.
Mas, por um grande autoritário,
Foi feita por um operário
A Fábrica de Destilarias.*

A.C.

PAPELARIA GUIENSE

ARMÉNIO PEREIRA DOS SANTOS

Artigos Escolares, Jornais, Revistas, Brinquedos, Fotocópias, Valores Selados

Av. Comendador Raúl Tomé Féteira - Telef. 036-951295 - GUIA - 3100 POMBAL



Telef. 036.951977

3100 GUIA PBL

CARPINTARIA MECÂNICA

Manuel Brites Duarte

FABRICAÇÃO DE TODO O TIPO DE CARPINTARIA
PARA A CONSTRUÇÃO CIVIL E MÓVEIS POR MEDIDA

Tel. (036) 951 258

SEIXO - 3100 GUIA PBL

RECAUCHUTAGEM GUIENSE, LDA.

FAX: 951 145

Telefs. 951 145 / 951 150

3100 GUIA PBL



A ILHA E AS ACTIVIDADES ASSOCIATIVAS

Com a presença do Sr. Presidente da Câmara Eng. Narciso Mota, do Pároco da Freguesia, dos presidentes da Junta de Freguesia da Ilha, da Guia, da Bajouca e da Mata Mourisca, e com participação de cerca de 400 pessoas levou, o agrupamento musical SEMIBREVES a efeito, no passado 30 de Maio, o seu primeiro Jantar Concerto comemorativo do seu 10º aniversário que contou ainda com a animação de diversos grupos de música popular portuguesa.

Além do canto às janeiras, como referiu Manuel Fernandes, os Semibreves quiseram demonstrar com mais esta iniciativa a sua interacção com o meio, a Ilha, e o seu empenhamento em levar a efeito e apoiar iniciativas de qualidade e projecções futuras. De salientar a novidade que foi a elevada presença de gente jovem e o empenhamento concreto do Agrupamento de Escuteiros o que demonstra que algo está a mudar e vai mudar na Ilha para melhor.

Também com a presença do Sr. Presidente da Câmara e da Junta de Freguesia, promoveu a Filarmónica da Ilha, a veterana de entre as colectividades da Ilha, um Almoço Convívio. Pela voz do seu Presidente, César Pinto, foi nítido o apelo "a todos os jovens, pois é nos jovens que reside a esperança", para que se unam a este projecto que remonta aos nossos avós e bisavós, em honra dos quais foi

pedido um minuto de silêncio. De salientar ainda o apelo do mesmo aos "Autarcas presentes, aos directores das demais colectividades e público em geral ajuda para alterar o estado degradado em que se encontra o Salão da Filarmónica e Recreativo. Este almoço teve ainda como objectivos a apresentação das contas da direcção cessante e a eleição de novos directores. De duas listas concorrentes foi vencedora uma proposta pelos próprios executantes.

Embora o Grupo Desportivo da Ilha promova tradicionalmente o seu



Almoço Convívio no dia 15 de Agosto de todos os anos, a verdade é que o último dia de Maio, Domingo também foi de festa ao garantirem a permanência na 1ª divisão distrital, vencendo o Avelarense por 4-3. Mesmo debaixo de chuva torrencial a vivacidade e a garra permaneceram até ao último minuto do jogo, apoiados pelo seu público que não arredou pé. Apraz-nos salientar o ambiente de optimismo e sã camaradagem que rodeia o G.D.I. inspirado a partir dos seus dirigentes e dinamizadores.

Também a Associação Recreativa e Cultural dos Helenos, ARCULHE, nos presenteou com o seu primeiro almoço convívio, uma das suas primeiras

iniciativas públicas. Embora pretendendo desenvolver a sua acção de forma preponderante em zona específica da Freguesia, não deixa de ser mais um sinal da nossa vivacidade comum.

Recordemos ainda que o Rancho Etnográfico Popular da Ilha irá levar a cabo o seu tradicional Festival Nacional de Folclore no próximo mês, que a ARCUPS tem iniciativa marcada para breve, que a Filarmónica além de promover encontro de bandas do Concelho comemorativo do dia mundial da cultura irá realizar, já em Junho uma tarde cultural a convite do Ministério da Cultura. A ADERCAF, com a vocação de promover a Cultura e o Desporto preponderantemente na Água Formosa não irá também esquecer o seu convívio tradicional no início de Agosto.

A actividade associativa na Ilha está nitidamente em crescendo e a imaginar pelos sonhos latentes que temos ouvido manifestarem-se, adivinhamos um futuro imediato risonho. O polidesportivo e demais infra-estruturas a concretizar brevemente, o átrio da Igreja concluído, o próprio Salão Paroquial não só esperam dinamização, adivinham-na de forma grandiosa a muito curto prazo. Concretizar-se-á finalmente a "Igreja das Pedras Vivas" e a "verdadeira comunidade", como nos recordaram os Ilhenses D. Francisco e Leal Pedrosa aquando das cerimónias de inauguração do novo Templo e da criação da Freguesia e Paróquia da Ilha.

Fernandes Couto

ACAMPAIS, A NOVA DEFINIÇÃO DE SUCESSO

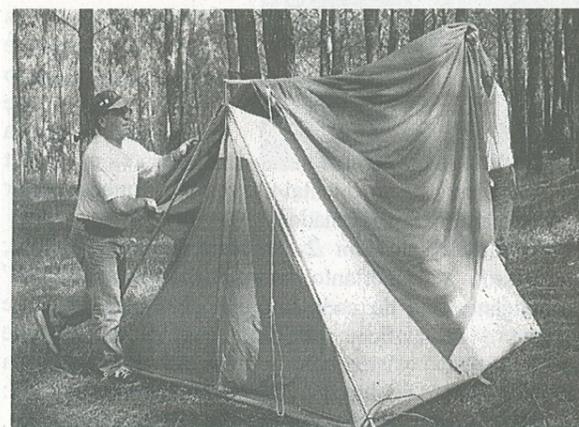
Foi nos dias 23 e 24 de Maio que se realizou o 2º Acampais na localidade da Ervideira. Esta actividade, além de ser proposta a todos os pais de Escuteiros do Agrupamento 471 – Mata Mourisca, apenas teve a agradável e inesperada presença de seis casais. O evento, e como designa o título, foi um autêntico sucesso, pois houve a possibilidade dos pais viverem o verdadeiro sentido prático do escutismo, o qual os seus filhos vivem.

Com um início um pouco atribulado, já que a actividade começava com a deslocação em bicicleta (havendo excepções a nível físico) para a localidade com o nome de uma ave pernaltuda e com a cabeça desprovida de penas, e daí para a Lagoa da Ervideira. O trajecto foi cumprido rigorosamente, apenas desistindo um escuteiro por falha

mecânica. Chegados ao destino, deparamos com um campo para montar, tendas para erguer e com uns pais ainda cheios de energia, algo que era mesmo inesperado depois de 12,3 km percorridos de bicicleta. Sendo assim, e com a ajuda da bendita "bucha" de presunto, que alguém se lembrou de trazer e num espírito



magnífico, tudo decorria na perfeição. Com toda esta agitação, ninguém mais se lembrou do tema desta actividade, *Paisossaurus escutex*, ou seja, algo relacionado com os dinossauros. Com este tema se realizaram várias brincadeiras adequadas, e se desculpava por ter tanta fome, mais uma sandes de presunto.



O decorrer da actividade estava já destinado pois pais são pais, e nada os distingue mais do que o descanso depois do jantar, que além de se realizar apenas às 23 horas, foi muito merecido, já que se tratava da primeira vez que confeccionavam uma refeição com o nome de Cozinha Selvagem. (Se querem mais detalhes sobre tal

refeição não percam, para o ano, o Acampais.)

Depois de uma refeição digna de Deuses e de um bom bocado numa amena cavaqueira, na qual iam surgindo os contrabandos dos pais e que nos fizeram crer que, para além de estarem no campo, não prescindem de bens muito preciosos, mas adiante... Foi então que se realizou o dito Fogo de Conselho que foi bem mais do que uma simples chama, foi também um momento inesperado devido ao empenho e criatividade de alguns pais, coisa que já estava a faltar a alguns escuteiros.

A noite é fácil de descrever, imaginem só pais a acamparem pela primeira vez e pensar a calma que foi?! Depois de umas horas de descanso agitado, e não cumprindo o horário de campo, os nossos pais despertaram bem mais cedo, sempre com as baterias de energia ao máximo. Deslocamo-nos então, para a aldeia para assistirmos à Celebração da Liturgia. Entre uma demorada chegada a campo e mais umas quantas sandes de presunto, preparou-se um jogo, que foi realizado pelos pais, como se fossem uns verdadeiros escuteiros. O almoço foi a fotocópia do jantar do dia anterior, apenas mudando a ementa para algo mais conhecido.



Mesmo na recta final, reflectiu-se sobre a importância do Escutismo na vida dos filhos e quando é que era o próximo Acampais, pois o querer repetir a experiência era unanime.

Esperando uma maior afluência na próxima actividade do género, e agradecendo já aos pais que foram, espero que tenha sido elucidativo do que é, a nova definição de sucesso.

Edifício Guia

Apartamentos T2, T3 Lojas Escritórios

Mesmo no Centro da Guia !!

Tel. 036 - 951 358 Av. N. Srª da Guia

3100 Guia PBL



Fabrico e Comercialização de todo o tipo de pão e bolos

Telef. (036) 951 707 / 323 Fax. (036) 951 707

Rua da Igreja 3100 Mata Mourisca PBL



Viela Bar

AO LADO DO CAFÉ "O ADRO"

Tel. (036) 951 126

3100 GUIA PBL



FOTO CARDOSO

De. António Sousa Cardoso

Reportagens de Casamentos e Baptizados, Venda de Material Fotográfico

Telef.: (036) 95 10 75 Av. N. Senhora da Guia

3100 GUIA PBL





FALEMOS DA EUROPA...

Por: Filomena Silva Martins



Como é do conhecimento geral, o nosso país faz parte da União Europeia o que faz de nós cidadãos europeus com direitos e deveres comuns aos cidadãos dos restantes 14 países.

No entanto, muitos portugueses desconhecem esses direitos e a forma como chegámos a esta união. Como surgiu então esta ideia europeia?

Foi há já longos anos, depois da 2ª Guerra Mundial, que dois franceses, Jean Monet, empresário, e Robert Schuman, político, conseguiram juntar à mesma mesa os inimigos de outrora com o argumento de que "um país que deixe de dispor livremente de energia e de aço deixa de poder declarar guerra".

Surgiu, assim, a primeira comunidade, a C.E.C.A. (Comunidade Europeia do Carvão e do Aço), no Tratado de Paris, em 1951, a que aderiram, depois da França e da Alemanha, outros países: a Bélgica, a Itália, a Holanda e o Luxemburgo.

Em 1957, no Tratado de Roma, surgiram mais duas comunidades: a Comunidade Europeia da Energia Atómica (EURATOM) e a Comunidade Económica Europeia (C.E.E.).

Em 1973, a Dinamarca, a Irlanda e o Reino Unido aderiram à Comunidade Económica Europeia; em 1981, foi a vez da Grécia; em 1986 surgiu a Europa dos doze com a adesão de Portugal e Espanha.

Em Novembro de 1993, a Europa dos doze passou a denominar-se "União Europeia" e, em 1995, entraram mais três países: a Suécia, a Áustria e a Finlândia, fazendo, actualmente, parte do espaço europeu cerca de 370 milhões de pessoas.

À medida que a União Europeia foi crescendo em número de países e de pessoas também os direitos dos cidadãos foram evoluindo. A partir de 1968, deixaram de existir direitos aduaneiros nas trocas dentro dos países comunitários e passou a ser aplicada a mesma pauta aduaneira nas importações vindas de países terceiros. Em 1993, foram abolidos os controlos nas fronteiras e deixou de haver

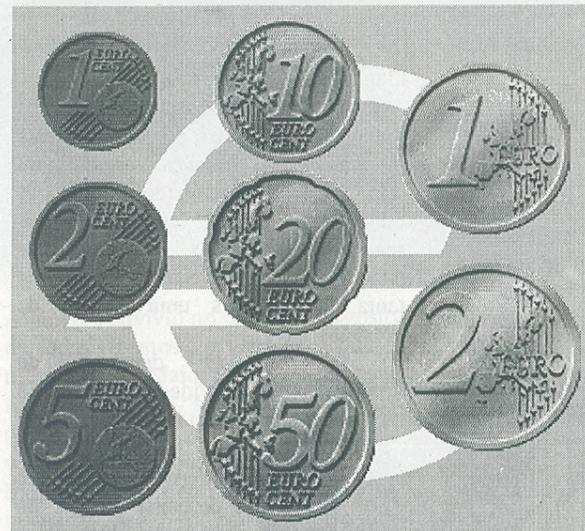
As pessoas começaram a circular livremente e a poder comprar bens e serviços sem pagar impostos adicionais.

Para informar os cidadãos de todos os seus direitos, a União Europeia, através do serviço de documentação com sede no Luxemburgo, publicou os "guias do cidadão" que poderão ser solicitados ao Centro Jacques Delors, em Lisboa, que tem como função informar os cidadãos sobre todas as questões que dizem respeito à União Europeia. Tem mesmo uma linha de telefone gratuita (0800 22 2001) que está disponível todos os dias das 10 às 22 horas.

Entretanto, à convergência das políticas económicas que se tem vindo a verificar, os vários países acordaram entre si caminhar para uma união monetárias, isto é, adoptar uma mesma moeda.

Para que tal fosse possível, foram estabelecidos os tão falados critérios de convergência: os valores das taxas de juro e da inflação teriam de se aproximar, a dívida pública e o défice orçamental deveriam também estar controlados.

Em 2 de Maio, há poucos dias, portanto, foram analisadas as "contas" de cada um dos países da União e ficou decidido que os países que integrarão o "pelotão da frente" na adopção da moeda única são 11: Portugal, Espanha, França; Irlanda,



obstáculos às empresas que pretendem oferecer os seus serviços ou produtos noutros Estados membros da União. A livre circulação de capitais passou a permitir investir capitais e poupanças em qualquer país dos quinze e os cidadãos passaram a poder viajar, residir, trabalhar ou estudar em qualquer país da União Europeia.



COMÉRCIO E MONTAGENS DE AUTO-RÁDIOS, ALARMES, TELEMÓVEIS E ACESSÓRIOS

De: Paula Cristina C. Silva

Filipe Santos: 0936 - 946 824
Telef./FAX: (036) 952 957

Av. Sra. Da Guia - 3100 GUIA PBL

AVIA

COLAVOS - Comércio de Combustíveis, Lda.

Combustíveis e Lubrificantes

Telef. (036) 95 18 68 - Café / 95 18 82
Lagoa da Guia E. N. 109

3100 GUIA PBL

Pinhal

José S. D. Cardoso

SEGUROS

Telef. (036) 95 11 14
Rua dos Colaboradores

Fax. (036) 95 24 72
3100 GUIA PBL

Holanda, Luxemburgo, Alemanha, Áustria, Finlândia, Bélgica e Itália. Os restantes não entrarão nesta primeira fase, ou porque não o querem fazer já nesta fase, ou porque não cumpriram os critérios de convergência, como é o caso da Grécia.

Assim, em Janeiro de 1999, será fixado o valor do euro relativamente às moedas dos vários países e esse não mudará mais. Quer isto dizer que, se por exemplo, um euro valer 203\$50, esse valor manter-se-á inalterado. O mesmo acontecerá com as restantes moedas: o marco, a peseta, o franco, a lira, etc.

Deste modo, é possível que um comerciante que queira fazer uma compra à Alemanha (frigoríficos, por exemplo), poderá fazer o negócio em euros não correndo o risco de, ao efectuar o pagamento, ter de pagar um

valor diferente devido às oscilações das moedas. Não poderá, porém, fazê-lo usando moedas ou notas mas apenas cheques ou transferências bancárias.

A moeda, o euro, esse entrará nos nossos bolsos apenas em Janeiro de 2002. No entanto, para nos habituarmos à nova moeda, durante seis meses os preços serão obrigatoriamente marcado nos dois preços: euros e escudos, em Portugal, euros e pesetas em Espanha, etc.; e poderemos pagar também em qualquer uma das duas moedas. Gradualmente, os escudos serão retirados e, a partir de 1 de Julho, só circulará a moeda euro.

O dinheiro que se tiver no banco (ou as dívidas), serão automaticamente reconvertidos. Quem ainda tiver escudos em casa poderá ir ao banco trocá-los.

Apesar de, para alguns de nós, toda esta alteração nos poder causar alguma apreensão, as vantagens da adesão à moeda única são evidentes. Quando, por exemplo, sair de férias para um dos países que adoptou a moeda única não precisará de cambiar dinheiro, podendo utilizar as suas notas ou moedas. Além de ser muito mais prático, fará rapidamente uma comparação de preços e não terá de pagar taxas de cambio cada vez que levantar dinheiro no estrangeiro, como acontece actualmente.

Embora seja certo que todas as alterações que terão de se verificar vão trazer algumas dificuldades, nomeadamente na adaptação de máquinas e na modernização de equipamentos, por outro lado, é um desafio que se nos coloca e que exige a participação de todos nós!

SESSÃO DE INFORMAÇÃO SOBRE A UNIÃO EUROPEIA

No Sábado, dia 16 de Maio, decorreu uma Sessão de Informação Sobre a União Europeia na Cantina Escolar da Guia.

Contando com a participação da Dr. Filomena Silva Martins, do Dr. Júlio Martins e ainda da Dr. Lucília Simões, a sessão teve como pontos principais o Mercado Interno sob o título Prioridade aos Cidadãos, a Conferência Intergovernamental sob o título Construamos a Europa Juntos e por último a União Económica e Monetária sob o lema Euro: Uma Moeda para a Europa.

A sessão da responsabilidade do Centro de Informação Jacques Delors já percorreu várias freguesias do Concelho de Pombal, num total de 9 freguesias, e por todo o país mais de 2.000 acções idênticas à realizada na Guia.

Estes três formadores, embora não pertencentes ao Centro de Informação Jacques Delors, são seus colaboradores fazendo por toda a região centro do país acções de informação e divulgação sobre o EURO, a futura Moeda Única, tentando deste modo alterar a

imagem pré-concebida do país da Comunidade Europeia menos informado acerca da adesão à Moeda Única.

É de lamentar a fraca adesão ao evento por parte da população da freguesia da Guia contando-se pelos dedos os pouco mais de dez interessados presentes. Eventos destes são muito importantes para o futuro que se aproxima, com todas as alterações que a inserção do EURO no seio da nossa economia irá fomentar.

1 de Junho de 2002 não está tão longe quanto isso!!!



SOREPAUTO
Reparadora de Automóveis, Lda.

AGENTE



RENAULT

Est. Nac. 109 - 3100 GUIA PBL Tel. 036.951101 - Fax 036.951016



ENTREVISTA COM O ENG. NARCISO MOTA

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE POMBAL

Foi no passado dia 27 de Abril que a redacção do G.I.M. se deslocou à Câmara Municipal de Pombal, para uma entrevista com o Engenheiro Narciso Mota. Depois de uma agradável conversa em "off the record" sobre o processo de regionalização, iniciámos a nossa entrevista.

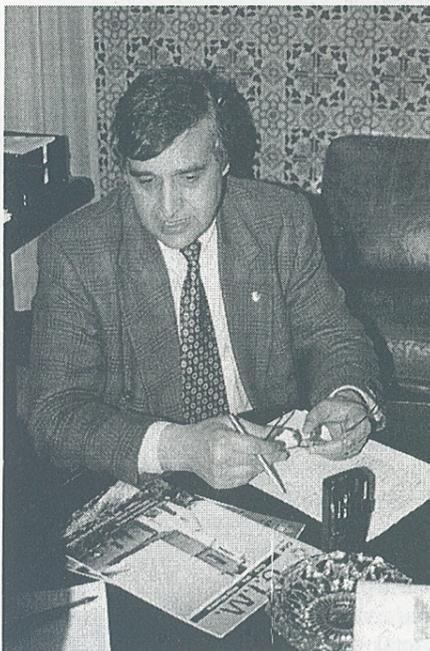
Começámos por uma pergunta que trazíamos pré-estabelecida:

G.I.M.: Quais as razões de só agora se ter recomeçado as obras da passagem superior Guia/Grou? É verdade que o orçamento foi feito para a construção da ponte, mas esqueceram-se dos acessos?

P.C.: Sim, Isso foi verdade. Foi uma falha técnica da construção dessa passagem que os caminhos de ferro também participaram, e ignorou-se que a ponte não funcionaria sem os acessos. Agora a Câmara teve que avançar com a compra dos terrenos aos proprietários e com a adjudicação da obra que já está em curso. A compra de alguns terrenos foi muito difícil, havendo mesmo alguns casos complicados, como as antigas fábricas da Mendes Godinho, onde se gerou uma confusão devido à situação de falência deste empresa e não foi fácil a ocupação deste espaço. Tivemos também que comprar alguns terrenos a particulares, onde surgiu um caso caricato, que foi a compra de um terreno a um determinado proprietário, surgindo agora o seu legítimo dono.

G.I.M.: Para quando a conclusão da obra?

P.C.: Se tudo correr bem, daqui a uns três meses, portanto para Julho. É uma obra que vai custar cerca de 50 mil contos e irá ser participada pela C.M. e pelos caminhos de ferro e que se deveria ter construído em simultâneo com a ponte, mas por falha técnica dos serviços da câmara e da C.P., não se equacionou a adjudicação da obra em simultâneo, abriu-se um novo concurso público e até os próprios acessos e a compra dos terrenos custou mais do que a própria ponte. Só agora foi possível iniciar-se a obra, e neste momento é irreversível a sua conclusão bem como a dos seus acessos e estradas paralelas.



G.I.M.: Já que falamos em estradas, uma das grandes preocupações da população da zona é o facto de as estradas em redor não terem as melhores condições.

P.C.: A Câmara está atenta a estes problemas, e recentemente foram construídos 6 Km de piso novo na estrada que liga a Guia ao Barracão que tem ainda de ser melhorada em termos de sinalização. A sinalização desta estrada foi pedida à mais de 7 meses e ainda não foi colocada, mas assim que as condições climáticas o permitirem será colocada.

G.I.M.: Quando se fazem as limpezas das valetas nas freguesias, as estradas ficam cheias de terra tornando-as perigosas para a circulação. A que se deve esta situação?

P.C.: Isso deve-se à falta de profissionalismo por parte dos trabalhadores, porque nós temos o equipamento para a limpeza de valetas e bermas de estradas "hipotecado" a cada freguesia durante uma semana, com cantoneiros para que de facto o trabalho seja efectuado. Agora tem que haver fiscalização por parte das Juntas para que esse trabalho possa ser feito com qualidade, porque o equipamento é actual e assim permite que este trabalho não seja uma coisa suja, como por vezes acontece. Não é falha de equipamento mas sim de profissionalismo e de falta de fiscalização por parte das Juntas.

G.I.M.: Falando agora do principal acesso das três freguesias à sede de Concelho...

P.C.: A 237.1 está na eminência de ser desclassificada à 4 anos, mas nós tivemos uma má experiência de uma estrada que foi desclassificada, com a perspectiva do IC8 ser construído. Como referi, à já 4 anos que andamos a tratar desse processo, mas neste momento as coisas estão pendentes da construção do IC8. Já se têm feito alguns melhoramentos, nomeadamente, no acesso à A.E., como o

alargamento do pontão de Santorum. Já falei conjuntamente com os presidentes da C.M. da Figueira da Foz e da C.M. de Soure, com o Ministro do Equipamento João Cravinho, no sentido de pressionar para uma rápida conclusão desta via (IC8), tão importante para o desenvolvimento da região. A 237 que ainda é uma estrada nacional, a Câmara está à espera da sua desclassificação para a poder aceitar, mas só

depois desta estar devidamente redimensionada com algumas alterações de percurso em alguns locais, curvas cortadas e alargamento dos pontões que forem necessários. Tudo isso tem custos e a Câmara não os pode suportar porque são avultadíssimos. Só depois da J.A.E. fazer as devidas reparações é que a Câmara a aceita como estrada camarária, e então a partir desse momento responsabilizar-se pela sua manutenção.

G.I.M.: Para quando estas alterações?

P.C.: A Sr.^a Directora de Estradas diz-me que durante este ano se for libera a verba para a J.A.E. do Distrito de Leiria para estas estradas, que ela abre concurso para as fazer, portanto, para a 237.1 e a 237.6 que liga Pombal a Albergaria-dos-Doze. Enquanto isso não acontecer, as estradas estão entregues à J.A.E., sendo da responsabilidade desta a sua respectiva manutenção. A 237 depois de redimensionada, embora desclassificada, espero que tenha maior durabilidade, tendo em conta que depois há a alternativa do IC8.

G.I.M.: Projectos para as três freguesias (Guia, Ilha, Mata-Mourisca)?

P.C.: Relativamente à Guia, queremos libertar mais alguns fundos a algumas actividades lá existentes, por exemplo para o funcionamento da cantina. Também uma obra ali realizada foi o Centro de Saúde da Guia, que custou 40 mil contos, e que queremos ver se o ministério paga alguma coisa.

Para a Ilha, estamos a fazer o polidesportivo, pois é um lugar onde efectivamente não há infra estruturas desportivas. Vamos procurar construir mais polidesportivos nas freguesias que não os têm; acabar com o abastecimento de água a toda a população nos próximos 2/3 anos nestas freguesias; na rede viária vamos tentar melhorá-la nos moldes em que a temos vindo a melhorar, em 4 anos fizemos cerca de 230 km, não podemos fazer muito mais, mas queria que durante este mandato não se fizesse menos, por exemplo na M.M. fizemos cerca de 20 km de asfalto, na Ilha foram 14 e na Guia também se fizeram alguns. Fizemos as canalizações da água, temos fugido à construção de estradas em termos de pavimentação onde não existem condutas de água, Moita do Boi e Antões estão péssimos, estamos agora a fazer lá o abastecimento de água, só depois iremos melhorar essas



estradas, e na Guia onde não há água, temos que colocar também para que toda a população do concelho fique servida de água nos próximos 4 anos, depois vamos avançar gradualmente para a rede de esgotos e asfalto.

G.I.M.: Em relação à Cultura, que projectos existem?

P.C.: Em termos desportivos e culturais vamos continuar a apoiar todas as associações, que nunca tiveram tantos apoios

da Câmara como agora. Falaram-me do estado de abandono do "vosso" cartão de visita da Guia: uma das prioridades a nível de melhoramento de espaços abertos, é o Largo do Rossio. Nos últimos 4 anos construímos por todo o Concelho 25 largos, agora vamos construir menos mas a prioridade será dada ao da Guia e ao de Santiago de Litém.

Já que falamos de espaços abertos, informo-vos que este mês a câmara adquiriu mais um carro de lixo para fazer a recolha com mais frequência, e

vamos aumentar significativamente o número de contentores com o intuito das terras do nosso Concelho estarem cada vez mais limpas.. Criámos recentemente uma tarifa de lixo, que nunca tinha existido, porque ao fecharmos a lixeira de Pombal, estamos a pagar cerca de três contos por cada tonelada de lixo tratado no aterro da Barosa. Tivemos que subscrever capital na ordem dos 40 mil contos e é isso que traz a necessidade de criar esta tarifa. Mesmo assim é assim é preferível, pois a nossa lixeira era um atentado à saúde pública.

pública.

G.I.M.: Uma palavra final para o 471...

P.C.: Uma palavra de gratidão muito sincera pelo trabalho que têm feito em prol da comunidade destas três freguesias e pelo contributo que têm dado à inserção dos jovens nesta

actividade que tem contribuído seguramente para um melhor ambiente e um mundo melhor, como costumam dizer. Uma palavra de estímulo para que continuem a trabalhar com têm trabalhado porque de facto são acções meritórias e louváveis que contribuem para que de facto haja um sentido mais fraterno e solidário entre as pessoas com o vosso exemplo de camaradagem, de união e de solidariedade que vocês manifestam quando acampam. Espero que seja fomentado como tem sido até aqui.



C.N.E. - AGRUPAMENTO 471 - MATA MOURISCA



G.I.M.
IMPRESA REGIONAL

Este Espaço
pode ser SEU!!



Antes

Rua do Vitorino

Queda de Cabelo

Calvície

Contus

Centro Anti-Calvície

Clínica Capilar

A SOLUÇÃO

3100 ILHA PBL. Telef. (036) 950 485



Depois



MOLAS PARA TODOS OS
VEÍCULOS RODOVIÁRIOS

Telefone: Oficina e Residência 036 - 951 122
PEDROGUEIRA (Estrada de Pombal)
Apartado 30 - 3100 GUIA - POMBAL
Tlm. 0936 - 640 836



CLUBE DE OURO - JOALHARIA

Ouro - Prata - Relógios - Jóias

- DE -

Fernando Manuel Costa Gonçalves

Telef. (036) 950 613

3100 Ilha PBL



DOENÇAS OSTEO ARTICULARES

Por: Dr. Simeão Duarte Ferreira



O Homem com o seu envelhecimento vai perdendo as suas capacidades globais, perda de capacidade de trabalho, perda de capacidade mental, perda de autonomia.

Assim, também os seus ossos vão envelhecendo e, neste caso, várias doenças podem atingir os ossos e as articulações.

Hoje toda a gente diz, "Tenho Reumatismo", "Tenho Espondilose", "Tenho Artroses". Antigamente as pessoas não se queixavam tanto do reumatismo ou da sua coluna.

E sabem porquê? Devido aos seus modos de vida.

As pessoas no passado andavam mais a pé, não ficavam tanto tempo sentadas, faziam mais movimentos físicos no trabalho, não ficavam sentadas em posições viciosas nos seus sofás, sentavam-se nas suas cadeiras rígidas e os alimentos mais naturais, sem excessos de gorduras, sem conservantes nem corantes.

Perante o nosso imobilismo, os nossos ossos vão perdendo cálcio, mas também há etapas da vida em que isso acontece e onde é mais acentuado. Esta fase é mais acentuada na terceira idade e nas mulheres depois da menopausa e também nos homens depois da andropausa.

Quando perdemos o cálcio dos ossos, estes ficam mais frágeis e estaladiços, com maior facilidade se fracturam, isto é; partem.

Quando perdemos o cálcio dos ossos e, isto nota-se nas radiografias, nas fases em que há uma perda razoável de cálcio e então lá vem escrito o termo Osteoporose, (osteopenia), que poderá ser localizada, por exemplo: quando um braço ou uma perna andam com gesso durante muito tempo, mesmo nas pessoas adultas, ou que poderá ser generalizado, é o que acontece nas pessoas idosas.

Para combater a osteoporose temos medidas gerais, que passam pelo caminhar, pela exposição ao ar livre e ao sol, sem se expormo-nos demasiadamente e pela alimentação que deverá ser rica em cálcio, o leite e o queijo são bons alimentos; mas também pelos medicamentos.

Nem toda a medicação é a mesma para todas as pessoas. Há doenças e medicamentos que as pessoas tomam, que não podem ser misturados.

Por isso, só com indicação médica é que poderão ser tomados. Poderemos dar suplementos de cálcio em comprimidos ou em carteiras, poderemos dar tratamento hormonal, podemos fazer aquelas inalações no nariz, que agora se usam, com calciotoninas.

"Para bem da sua saúde não abuse nem use dos medicamentos sem estarem indicados"

Simeão Duarte Ferreira



Osteoporose localizada por falta de uso da mão após imobilização prolongada com gesso



AGRUPAMENTO 471 - 21º ANIVERSÁRIO

Foi nos passados dias 20, 21 e 22 de Março que decorreu no recinto da Feira dos 10 na Guia, as comemorações do 21º Aniversário do agrupamento 471 da Mata-Mourisca.

Este acontecimento contou com a presença de vários agrupamentos da Região de Coimbra, nomeadamente: Agr. 891 do Carriço, Agr. 939 do Paião, Agr. 674 de Pombal, Escuteiros Marítimos da Figueira da Foz e ainda os Agrupamentos em formação de Marinha das Ondas, Lourçal e Serpins. Esteve também presente o Agrupamento da Sé da Região de Leiria, fazendo um total de cerca de trezentos escuteiros!!!

No dia 20 procedeu-se à montagem de campo e à chegada de alguns agrupamentos, terminando o dia com o Fogo de Conselho e o Grande Silêncio.

O dia seguinte começou logo com uma gincana de jogos tradicionais e

com um jogo de orientação, um Hyke-Raid que levou um grande número de escuteiros do nosso agrupamento e dos visitantes, a percorrerem várias localidades das nossas freguesias, dando a conhecer alguns costumes e tradições das mesmas a todos aqueles que participaram. Para os mais pequenos (Lobitos), houve ainda um jogo de pista.

Durante a tarde realizou-se um torneio de futebol de 5 Inter-Agrupamentos,, tendo sido disputada a final no Domingo (dia 22), entre os agrupamentos da Mata-Mourisca e do Paião. Após um jogo renhido (ou nem por isso!!), o Agr. 471 M.M saiu vencedor, tendo batido o seu adversário pela expressiva marca de 9-1. No final os craques vencedores levantaram o merecido troféu!

A encerrar o dia de Sábado, realizou-se o Fogo de Conselho e de seguida partiu-se para a Igreja da Guia, para se efectuar a Velada d'Armas pois no dia seguinte era dia de Promessas /Investiduras.

Por volta das 9.30 horas de Domingo, iniciou-se a Eucaristia durante a qual foram investidos três Lobitos, dezoito Exploradores e ainda três dirigentes.

Depois destes três dias podemos concluir que mais uma vez o Agrupamento 471 soube levar a cabo uma grandiosa iniciativa, mostrando deste modo toda a sua dinâmica e potencialidade, apenas conseguida com apoios diversos tais como as

entidades oficiais e as particulares às quais, desde já, deixamos os nossos



agradecimentos, na perspectiva de podermos continuar a contar com a sua colaboração.



POESIA

As Palavras

As palavras verdadeiras
As verdadeiras palavras
São as que germinaram da morte e
Cresceram no silêncio

As palavras
As verdadeiras palavras
Brotam da vida
Conduzem à vida
E não morrerão jamais

F. de Castro (AFEC)



César Manuel Jordão Gomes

OFICINA DE REPARAÇÕES AUTO
BATE-CHAPAS E PINTURA

GUIA - 3100 GUIA PBL

Tel. 036. 952 610

Pizzaria Miguelitos

Especialidades Italianas

Tel. (036) 951 293

Av. N. Sr.ª da Guia - em frente à G.N.R. 3100 GUIA PBL



**Junta de Freguesia da
Guia**

Saúda Todos os Residentes
Nesta Freguesia

Telf. (036) 951 659

3100 Guia PBL

FOTOGUIA

De: **Eduardo Domingues**

Revelações em 30 Minutos
Recuperação de Fotos Antigas
Por Orçamento

Av. Raúl Tomé Feteira
Guia-Oeste
3100 GUIA PBL

Tel./Fax: (036) 951350





FOI HÁ 75 ANOS EM BRAGA...

A 27 de Maio de 1923, surge o Corpo Nacional de Escutas - C.N.E. em Portugal. No início, não sabemos a certo quantos eram mas hoje são mais de setenta mil os jovens que pertencem a esta Associação de Escuteiros Católicos.

Para comemorar a Bodas de Diamante, o C.N.E. tem levado a cabo várias iniciativas por todo o país.

Neste âmbito e no passado dia 27 de Maio, por todo o país e com todos os Escuteiros unidos na mesma Fé e pelo mesmo Ideal, transportando uma vela e ofertando uma rosa a Nossa Senhora, Mãe dos Escutas, estiveram 70.000 vezes em oração, 70.000 velas acesas, 70.000 rosas e 140.000 mãos cheias de vontade de dar, a celebrar a Eucaristia de Acção de Graças.

Nós por cá, juntamos na Capela de Nossa Senhora da Guia, Escuteiros dos Agrupamentos de Mata Mourisca, Lourical, Marinha das Ondas, Carriço e ainda todos os familiares e amigos que se quiseram associar.

Pelas 21h00m iniciou-se a Eucaristia com o acender de velas no Círio - que simboliza a "Chama da Paz" - trazido de Fátima pelos nossos Escuteiros (Fátima Jovem, 1 a 3 Maio 98).

"Chama da Paz" que foi espalhada pelo mundo fora pelo Papa João Paulo II, em Paris, durante as Jornadas da Juventude.

A celebração foi feita pelo nosso pároco Sr. Padre Manuel Gonçalves e pelo Sr. Padre Artur da Paróquia do Carriço.

Com as velas acesas e os cânticos dos Escuteiros o ambiente era de festa. No ofertório, cada Escuteiro ofereceu a sua rosa a Nossa Senhora da Guia, e com ela a sua melhor intenção.

No final da Eucaristia, foram os aplausos bem à maneira escutista onde não faltaram os parabéns ao C.N.E. mas em zulu.

Parabéns C.N.E. pelos 75 anos!

PORQUE USAM UNIFORME OS ESCUTEIROS



O uso do uniforme dos Escuteiros tem feito correr muita tinta, desde que Baden-Powell fundou o Escutismo.

Como todas as coisas na vida, tem vantagens e inconvenientes.

Vejamos alguns desses pontos:

POSITIVOS

O uniforme é um traje prático para o método Escutista, em especial para a vida de campo e jogos.

Transmite às pessoas a imagem da existência de jovens prontos a servir sem esperar qualquer recompensa.

Iguala todos socialmente não distinguindo uns ou outros.

O uniforme é óptimo para a aplicação do sistema de progresso pelo uso de insígnias.

Dá sentido de corpo associativo e mantém um certo paralelismo entre os jovens Escuteiros de todo o mundo.

NEGATIVOS

Provoca nos outros a existência de um certo elitismo e a noção de grupo fechado.

Faz-se notar rapidamente em público quando tomando atitudes negativas.

Não é muito económico.

Mal adaptado tem (tinha) um ar militarista.

Estas curtas observações, levam-nos a reflectir quanto ao uso do uniforme que a todos iguala, e não ao uso de uma farda, bem como na definição de um perfil que o Escuteiro deve apresentar perante a sociedade, principalmente no capítulo de atitudes favoráveis, aprumo e dignidade.

O uniforme escutista tem sofrido várias modificações ao longo dos tempos. As modas e o bom gosto têm influenciado mas é sobretudo a adaptação ao clima e às práticas de ar livre que têm ditado as alterações. Terminou em Maio mais um período de alteração.

O CORVO

Corvus corax

Reproduz-se com bastante frequência em zonas rochosas, costeiras e de montanha em extensos bosques. Mantém ligações de casal para toda a vida. Também é visto frequentemente em pares fora da estação reprodutora; duas manchas deslocando-se ao longo de um cume são frequentemente corvos. Mas pode por vezes juntar-se em bandos bastante grandes. O ninho é colocado na reentrância de uma encosta ou numa árvore. Reproduz-se cedo, incubando frequentemente em Fevereiro - Março.

Alimenta-se de pequenos animais, carne putrefacta e restos. Deambula, visitando lixeiras, matadouros e afins.

É o maior dos passeriformes, claramente maior que a Águia-d'asa-redonda. A plumagem é totalmente preta, bico comprido e poderoso e cauda pontiaguda



distinguem-no das gralhas. Voa com batimentos bastante comedidos mas fortes. Pára mais frequentemente que as gralhas. A confusão com aves de rapina é muitas vezes um verdadeiro problema mas o corvo nunca mantém as suas asas levantadas em voo.

Executa frequentemente reviravoltas quando brinca. Tímido e cauteloso. O chamamento "pruc" é profundo e ressonante; o alarme um "crra-crra-crra". Na Primavera, variados ruidos cacarejantes. Tem, de comprimento 65cm e de envergadura 125cm.

Bibliografia:

- "Aves de Portugal e Europa" pág.218 - de Bertel Bruun, Hakan Delin e Lars Svenson; - Editora: Guias Fapas

Patrulha Corvo

FORMAÇÃO EM ENFERMAGEM

O Grupo Explorador com o intuito de receber formação para o "Apoio ao Peregrino", convidou o enfermeiro David Moderno (primo da Suila) para connosco partilhar alguns dos seus conhecimentos.

Durante cerca de 90 minutos o David despertou e envolveu completamente cerca de 25 exploradores.

Ensinou os primeiros socorros básicos a aplicar, não só no apoio ao peregrino mas também nas situações do quotidiano. Destaca-se o tratamento de pequenos golpes, picadelas de insectos, "bolhas" (foles) provocadas pelo caminhar, transporte de doentes, etc.

Eis alguns comentários dos participantes:

"Aprendemos de uma forma divertida"; "Curti"; "Gostei bué"; "Peregrino aí vou"; "Estou a pensar ser enfermeiro"; "Sem palavras".

Fica aqui o nosso muito obrigado ao David, pela sua colaboração.

O Grupo Explorador

AVENTURA "VIKING"

No dia 19 de Abril de 1998, encerrámos o projecto da Aventura "Viking", uma aventura que vivemos durante três meses em actividades diversas sob o tema já referido.

Foi a última viagem deste povo navegante. Partimos da Estação da Guia ao romper da aurora e chegámos à Fonte da Pedra a horas de restabelecer forças. O local não podia ser melhor... árvores, água, frescura, pura natureza... Enfim tudo!

Regressámos com a chuva ao nosso lado e um grande trajecto à nossa frente. Chegámos ao local de partida ao fim da tarde e, apesar de exaustos, estamos prontos para nova aventura.

Vikings Estafados



BODAS DE DIAMANTE (1923-1998)

Em 27 de Maio de 1923, era fundado o C.N.E. na cidade de Braga pelos falecidos Arcebispo D. Manuel Vieira de Matos e Monsenhor Dr. Avelino Gonçalves. Em 1926, era realizado o primeiro acampamento Nacional em Aljubarrota.

75 anos após a sua fundação, o C.N.E. tem mais de 1000 agrupamentos em todo o território português com cerca de 70.000 associados.

O Agrupamento 471, no dia 27 de Maio, pelas 21:00, realizou, na Capela da Guia, uma Eucaristia comemorativa dos 75 anos. Cada escuteiro levou uma rosa e uma vela.

75 anos não significam envelhecimento deste movimento católico, mas sim renovação. Uma renovação de uma maneira de ser, de estar e de pensar, uma opção de vida. 75 anos é um motivo para comemorar com alegria e esperança.

O C.N.E. está de parabéns!!!

MOLA OESTE

de: MANUEL DOMINGUES PEDROSA



Reparação de Molas, Travões
Alinhamento de Semi-Reboques
com o sistema de elevar o 3º eixo

Tel.036.95 03 75
Telem.0936 60 40 785

SEIXO - 3100 GUIA PBL



ESTAÇÃO DE SERVIÇO D. DINIS

de: António José M. Nogueira

LAVAGEM DE LIGEIRAS E PESADOS
LAVAGENS DE ESTOFOS E MUDAS DE ÓLEOS

Telef. 036 - 952 757

3100 GUIA PBL

Pintura Artística



Motos; capacetes;
carros; etc...

autocolantes
fundos de contadores
telemóveis
interiores o imitar madeiras
matriculas
etc...etc...etc...

PUBLICIDADE

ILHA - POMBAL

TEL./FAX: 036-950 388

TELM.: 0936-881 248



Parlamento Bar

Telef. (036) 951 646

Trav. D. Felicinha - 3100 Guia PBL



APOIO AOS PEREGRINOS

Este ano, pela segunda vez, o Agrupamento 471 Mata Mourisca, apoiou todos os peregrinos que precisavam de ajuda na sua caminhada para Fátima.

O campo de apoio foi montado no Largo do Rossio na Guia, nos dias 8, 9, 10 e 11 de Maio, visto ser o fim-de-semana mais próximo do dia 13 de Maio.

A actividade começou com a montagem de campo na sexta feira à noite. Preparámos tudo para atendermos qualquer pessoa necessitada de ajuda: os medicamentos, as macas, água quente e muita vontade de ajudar. Alguns dos nossos escuteiros tiveram preparação própria para este tipo de primeiros socorros, através dum pequeno curso de enfermagem.

Do nosso Agrupamento todos participaram exceptuando os mais pequenos, ou seja os Lobitos.

A secção do Louriçal dos Bombeiros Voluntários de Pombal e a ambulância da Guia estiveram presentes junto ao nosso campo no Sábado e no Domingo, para prontamente atenderem a alguma urgência.

Com os ingredientes oferecidos pelos escuteiros pudemos cozinhar uma apetitosa sopa que oferecíamos a quem quisesse comer. Para os

peregrinos que necessitassem de descanso tínhamos à disposição espaço de pernoita. Queríamos agradecer e dar o melhor conforto possível às pessoas. Tentamos pô-las à vontade e fizemos de tudo para que todos conseguissem chegar a Fátima, já que era esse o objectivo.

A maior parte das pessoas iam cumprir promessas: umas apenas a caminhada outras a caminhada a pão e água ou mesmo caminhar sem falar e vinham já de terras situadas entre Aveiro e Figueira da Foz. O mais fantástico é que apesar de todo o seu sofrimento, quase todos os peregrinos encaravam a caminhada de maneira positiva que mostravam pela sua boa disposição.

Revelaram assim uma grande força interior que posso dizer mesmo contagiosa.

Grande surpresa foi para todos nós quando recebemos o nosso querido Chefe Regional, Luís Lindington, e sua comitiva que nos fizeram uma visita e nos acompanharam numa deliciosa refeição.

Foi muito interessante e acho que vamos continuar a fazer este tipo de actividades, pelo menos acho que é do agrado de todas as pessoas e os escuteiros sentem-se também felizes ao contribuir para a felicidade dos outros, ajudando-os. Estes fins de semana são muito importantes para a formação do escuteiro

que pode pôr a toda a prova o seu lema que é Sempre Alerta para Servir. Todos os escuteiros se sentiram prestáveis e, como é próprio neste tipo de actividades soltaram o seu espírito de entre-ajuda.

GIMCANA DE B.T.T.

Realizou-se no passado dia 7 de Maio, uma gincana de bicicletas na Guia. Esta gincana esteve integrada no âmbito da festa da Paróquia da Guia. Esta gincana organizada por alguns pioneiros do Agr. 471 e as inscrições foram abertas à população em geral.

A partida para a gincana deuse por volta das 15.30, havendo um total de 11 concorrentes. Ficando em primeiro lugar o concorrente com o número 007 - Vítor Roque Pereira, em segundo o concorrente João Pedro com o número 002 e em terceiro O número 010 - João Patrício.

A prova ficou ainda marcada pela queda aparatosa do concorrente Zé Manel que participou com o número 008.

Esta gincana terminou em festa junto ao salão Paroquial da Guia com a chegada dos concorrentes.

A organização desta prova agradece a todos aqueles que de alguma forma colaboraram para a sua realização.



GUIPEÇAS DO OESTE, LDA.

COMÉRCIO DE PEÇAS E ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS

ÓLEO «CASTROL» • BATERIAS «TUDOR»

Tels. 036 - 959 260/2 Fax 036 - 959 269

Apartado 49 3100 GUIA PBL



Junta de Freguesia da Ilha

Saúda Todos os Residentes Nesta Freguesia

Telf. (036) 950 536

3100 Ilha PBL



ACTIVIDADE DAS CANOAS

Nos dias 4 e 5 de Abril, decorreu na Lagoa da Ervideira uma actividade de



4ª secção, com o intuito de fomentar o entretenimento e o espírito de camaradagem típico do "escuta". Foi com base neste espírito que os caminheiros e os dirigentes do 471 decidiram "acolher" neste fim de semana não só membros do seu clã mas também os "noviços" (aspirantes a caminheiros) e ainda duas "contratações" de última hora.

Do programa desta actividade começamos por realçar o jogo realizado por equipas, no qual a competição deu lugar à diversão, a unidade e a destreza. No decorrer deste jogo as equipas, viram-se confrontadas com um conjunto de pistas, com as quais se pretendia guiar os participantes até ao local escolhido para o acampamento.

Desde a montagem das tendas, ao acender da fogueira, tudo foi motivo de entusiasmo e de festa. Nem mesmo o temporal que se fez sentir durante toda a noite, serviu para intimidar tão destemidos aventureiros. Prova disso mesmo foi o ânimo com que, após a celebração da eucaristia, todos se

lançaram aos remos à descoberta dos canaviais desconhecidos da Lagoa da Ervideira. Perante tanta "coragem", nem mesmo o sol quis faltar à aventura e decidiu também ele, derrotar e fazer frente às nuvens, presenteando-nos com uma ensolarada tarde.

À parte da diversão, houve também a parte séria deste encontro. Por entre os momentos de euforia, a reflexão não foi esquecida e com

mesma força com que expelimos a nossa alegria, interiorizamos e reflectimos sobre tudo o que nos era transmitido por aqueles que iam tendo o Dom da palavra.

O lema da actividade foi "SER CAMINHEIRO NÃO É SER MAIS UM", e foi baseado neste pensamento, que se processaram todas as atitudes e as acções desenvolvidas neste fim de semana.

Como reflexão deixamos um apelo a todos os escutas e não escutas que procuram "não ser mais um":

"Impele a tua própria canoa, e não contes que outros te remem o barco. Partindo do ribeiro da infância e seguindo pelo rio da adolescência, empreendes uma viagem de aventura através do oceano da idade adulta em direcção do ponto do destino.

Hás-de encontrar dificuldades e perigos, baixios e tempestades, no percurso. Mas, sem aventuras, a vida seria sumamente insula. Com pilotagem atenta, navegação franca e persistência jovial, não há razão para que a tua viagem não constitua êxito completo, por muito pequeno que seja o regato donde partires."



In "A caminho do triunfo" Baden-Powell.

"Impele a tua própria canoa."



ELECTRO FERREIRA, LDA.

Electrodomésticos e Candeeiros Agente das Máquinas de Costura I.T.T. OLIVA Assistência Técnica

Tel. 036 - 951 389 Av. Com. Tomé Fêiteira - 3100 GUIA PBL

CAFÉ, SNACK-BAR RESTAURANTE



de:

JORGE MANUEL CARDOSO FIGUEIREDO

Tel. 036 - 951 292

GUIA - POMBAL



PEQUENOS CONSELHOS...

Por: Rodrigo Pedrosa



Cá estou eu mais uma vez, para vos falar nos problemas que nos afectam, problemas esses ligados à área do ambiente.

Estes problemas podiam ser cada vez menores se cada um de nós tivesse o mínimo de sensibilidade para o espaço que nos rodeia e envolve.

Como estamos quase na época do verão (a este andar acho que o tempo vai-nos pregar uma partida...), será com certeza útil dar uns pequenos conselhos, mesmo que eles "entrem a 100 e saiam a 200", mas ao menos fico com a consciência tranquila!

É do conhecimento de todos que na época do verão, os fogos florestais são quase constantes, e aqueles senhores proprietários de pinhais aconselha-se que façam uma pequena limpeza ao seu pinhal, mesmo sabendo que é caro mas pode vir a ser bastante útil já que pode prevenir o prejuízo que um eventual fogo poderá causar, e também sem poder esquecer do trabalho que os bombeiros poderão ter na luta contra o fogo!!!

Mas como é sabido algumas pessoas pensam: "o mal só acontece aos outros!".

Ou então ainda há a "pequena" questão dos seguros...

Um pinhal pode estar bastante desvalorizado e de repente há um fogo e o dono aparece com um carro novo!...

Infelizmente ainda continua a ser assim...

Mas os conselhos não vão só para os proprietários dos pinhais, mas sim também para as pessoas que frequentam esses mesmos pinhais.

Como bons Portugueses que somos, todos nós gostamos de ir comer, por exemplo, uma boa sardinhada a um parque de merendas! Mas nota-se que

ainda não há o cuidado de limpar o espaço que se utilizou (às vezes limpa-se o que se sujou e o que não se sujou!), pois sabe-se que o lixo (por exemplo: o

vidro) é uma possível fonte de incêndio, já que o sol sendo muito intenso, reflecte no vidro e pode provocar lume, e havendo papéis por perto, já se está a imaginar o que poderá acontecer... E já para não falar nas pontas de cigarro mal apagadas...

Pede-se por isso o máximo de cuidado, para que o espaço onde todos nós gostamos de ir comer durante o verão, não se torne um monte de cinzas!!!

Este "máximo de cuidado" também serve aos proprietários dos pinhais!!!

A FLORESTA EM POMBAL

O Concelho de Pombal localiza-se no centro do território Nacional ocupando uma extensa área de 614 Km², que se estende desde o litoral até cerca de 40 Km para o interior atravessando desde as dunas litorais até aos calcários do Sicó.

Esta localização geográfica particular, coloca Pombal numa situação privilegiada no que se refere à variabilidade e riqueza paisagística que de qualquer forma é sempre dominada por acentuadas características florestais.

Pode-se afirmar que a área florestal do concelho de Pombal ocupa 71% da sua área territorial,

- O grupo florestal arbóreo domina a ocupação de solo do concelho (53%),
- O pinheiro bravo é a espécie florestal mais importante do concelho,
- O eucalipto é a 2ª espécie florestal no concelho, tendo vindo a expandir a sua área nos últimos anos,
- O carvalho (Quercus faginea) manifesta uma importância que se pode considerar relativamente elevada, se atendermos à sua reduzida expansão em termos nacionais,
- A área agrícola ocupa cerca de 1/4 da área do concelho, ocupando a vinha uma área relativamente importante, em relação ao que se passa normalmente em concelhos com características florestais.



RESCALDO DA ÉPOCA FUTEBOLÍSTICA LOCAL

Foi bastante emocionante a recta final do campeonato distrital da 1ª Divisão da A. F. Leiria, pois estava em causa a possibilidade do Grupo Desportivo Guiense subir para a 1ª de Honra, e o Grupo Desportivo da Ilha descer para a 2ª Divisão, onde milita actualmente a União Desportiva Recreativa e Cultural Matamourisqueense.

No último jogo, o clube da Ilha defrontou e levou de vencida a formação vinda de Avelar, pelo expressivo número de 4 - 3. Este realizou-se no Campo das Lagoas, com a presença de inúmeros adeptos ilhenses e mesmo de alguns vindos de Avelar, pois estava em causa a descida de um destes dois clubes, dado que apenas estavam separados pela margem mínima de um ponto, com vantagem para o Avelarense. Ao G.D.I. apenas a vitória interessava, e mesmo debaixo de chuva intensa, o público não arredou o pé dali.

Tal e qual a época passada, o Grupo Desportivo da Ilha e os seus adeptos tiveram de sofrer até ao fim para poderem conhecer o seu destino. Na época transacta, este clube foi bafejado pela sorte, pois aquando da descida e após serem derrotados na liguilha, o G.D.I. conseguiu a manutenção graças à desistência de alguns clubes. Este ano a manutenção foi valentemente garantida dentro das quatro linhas!!!

Estas foram as palavras do treinador da Ilha, Nuno Couto, à nossa redacção: "O ilhense é o maior!!! Até os comemos!!!". Referiu ainda em relação aos seus pupilos que eles foram uns autênticos heróis nesta última partida, e que venceram com toda a justiça e mérito o Avelarense.

Assim, o Avelarense acompanha a Moita do Boi e o Carreirense na descida à 2ª Divisão.

Já o Guiense não teve tanta felicidade, embora ganhando ao Outeirense no seu terreno pela margem mínima, não foi o suficiente para a subida de divisão, pois dependia do resultado que o Arcuda conseguisse obter na Carreira contra a formação local, tendo o Arcuda goleado este clube despromovido por um expressivo 4 - 0.

No que diz respeito à 2ª Divisão Distrital onde milita o clube da Mata-Mourisca, realizou-se a finalíssima entre o

Golpilheira e o Alegre e Unido. Pela primeira vez a formação da Golpilheira conquistou o título distrital desta divisão levando de vencida a formação da Bajouca, por 2 golos contra 1.

Nos escalões jovens o futebol júnior do Grupo Desportivo Guiense conseguiu um feito histórico para este clube, ao conseguir ser campeão distrital da 1ª Divisão Zona Norte, defrontado no último jogo o G.D. Pelariga no Campo das

		J	V	E	D	G	P
1º	Vieirense	30	22	6	2	80-23	72
2º	Arcuda	30	21	3	6	79-27	66
3º	Guiense	30	20	5	5	72-34	65
4º	Ramalhai	30	16	5	9	56-26	53
5º	CC Ansião	30	15	6	9	53-42	51
6º	Outeirense	30	13	5	12	56-59	44
7º	Pelariga	30	11	8	11	43-55	41
8º	Casal da Quinta	30	11	8	11	29-40	41
9º	Redinha	30	11	6	13	49-51	39
10º	Meirinhas	30	11	4	15	51-60	37
11º	Alvaiázere	30	10	6	14	31-51	36
12º	Ilha	30	7	8	15	40-68	29
13º	Chão de Couce	30	8	5	17	33-57	29
14º	Avelarense	30	7	7	16	46-72	28
15º	Moita do Boi	30	5	8	17	44-60	23
16º	Carreirense	30	6	2	22	33-72	20

Cabecinhas, vencendo esta partida por 2 - 0, ficando o clube visitante na segunda posição. Feito isto, haveria que conquistar o título de Campeão Distrital da Associação de Futebol de Leiria, tendo de defrontar no dia 6 de Junho, a equipa do Mirense que se

tinha consagrado Campeão Distrital Zona Sul, num jogo a ser realizado no estádio relvado do G.D.R. Bidoeirense. Numa partida disputada a grande velocidade e com muitos adeptos de ambas as partes, o G.D. Guiense levou a melhor tendo vencido o seu adversário com dois golos sem resposta.

O G.I.M. felicita deste modo o treinador da equipa júnior do G.D. Guiense e os seus jovens pupilos, pela conquista deste título, o que vem provar mais uma vez que as escolas do Guiense são uma fonte de origem de grandes talentos (lembre-se que a equipa de iniciados consagrou-se, no ano passado, campeã distrital de iniciados).

Felicitemos também todas as equipas dos escalões jovens dos clubes da nossa região, pois achamos que o desporto (tal como o escutismo), é uma actividade benéfica que proporciona aos jovens uma alternativa a tantos males da sociedade em que estamos inseridos.

Carlos Cantante, Lda.
COMÉRCIO DE CEREJAS E LEGUMES

Tel. (036) 951 509
Fax (036) 951 237

Apartado 12
GUIA - 3100 POMBAL

Transportes CERGUIA, L.ª
TRANSPORTES NACIONAIS E INTERNACIONAIS
CEREJAS, PALMAS E LEGUMES

PALET-COUTO

INDÚSTRIA DE PALETES, SERRAÇÃO E NEGOCIANTES DE MADEIRAS, LDA.

FABRICANTES DE PALETES
ARMADAS PARA O MERCADO
INTERNO E EXPORTAÇÃO

ILHA - 3100 POMBAL

Telef. (036) 95 04 39

CHURRASCARIA GUIENSE
Malina Pereira Neves Cardoso
José Cardoso Pinto

Encerrado às segunda-feiras
Frango e Entrecosto no Churrasco
PRIORIDADE ÀS ENCOMENDAS

Tel. 036.95 25 59

3100 GUIA PBL

MEGA PUBLICIDADE
de: Paulo Jorge Marques Pedrosa

Telefone 036 - 951 378

Pedroqueira

3100 GUIA - PBL



RANCHO FOLCLÓRICO E ARTÍSTICO DOS ANTÕES

O Rancho Folclórico e Artístico de Antões - Pombal, foi fundado em Outubro de 1977.

A localidade de Antões fica situada na parte Oeste do Concelho de Pombal a cerca de 15 Km da orla marítima. Parte da localidade pertence à freguesia da Guia, na qual está implantada a nossa sede social, denominada Centro Recreativo Folclórico e Artístico de Antões, e outra parte à freguesia do Lourçal.

O nosso repertório é fruto de um trabalho de recolha efectuado na nossa região, e este retracta-nos a vida sentimental e em especial a vida camponesa dos nossos antepassados, visto estarmos inseridos numa região predominantemente agrícola.

Com os nossos trajes pretendemos mostrar como se vestiam antigamente as pessoas na nossa região, tanto nas horas de trabalho como nas de lazer.

Temos trajes de pessoas pobres, das remediadas e das ricas, bem assim daquelas que trabalham no campo, nomeadamente ceifeiras, o homem que regava as hortas, fazendo-se acompanhar dos utensílios da época, alusivos a esse trabalho.

Temos ainda o traje do homem que pisava as uvas, o do carpinteiro, o da moleira, da tremoceira, da mulher que trabalhava o linho na fiandeira, bem assim trajes domingueiros, para ir à missa, e o do célebres noivos.

Desde 1977 em actividade ininterrupta, o Rancho Folclórico e Artístico de Antões, tem feito actuações de norte a sul do país, em festivais nacionais e internacionais de folclore, bem assim em festas e

romarias, destacando-se dois primeiros lugares em festivais concelhios de folclore.

Também já actuou no estrangeiro, nomeadamente em Espanha, no ano de 1994, na Holanda em 1996, e na Alemanha em 1998.

Organiza o seu aniversário no último domingo de Julho, sendo ponto alto do mesmo um grande festival internacional de folclore.

Carlos Manuel Mota de Carvalho

HISTÓRIA CRONOLÓGICA DO C.R.F.A.A.

Em Outubro de 1977, é fundado o Rancho Folclórico e Artístico dos Antões, tendo actuado pela primeira vez nas Festas de S. Jorge - Antões, em Maio de 1977. A 11 de Junho de 1978, fizeram a sua primeira saída, alcançando o primeiro lugar nas Marchas de Santo António na Guia.

Nesse mesmo mês, é criado o Centro Recreativo Folclórico e Artístico de Antões, ao qual o Rancho passou a pertencer. A actividade principal desta colectividade é o folclore, bem como a recriação de tradições em vias de extinção, tais como: Canto das Almas, descamisadas, malhadas, retalhadas, matança do porco, etc.

O historial deste centro recreativo, não se pode desassociar das actuações do Rancho. Em 30 de Setembro de 1978, alcança o 1º lugar no Festival Concelhio de Pombal; em 10 de Junho de 1980, alcança o 2º lugar no mesmo festival; a gravação da cassette foi



efectuada em 11 de Outubro de 1980 e editada em 1981, foi outro momento importante da vida deste Centro; no mesmo ano (1981), foi efectuada a mudança de traje.

Mais recentemente, em 1994, tiveram a sua primeira internacionalização, tendo actuado em Espanha, e organizaram o seu 1º Festival Internacional de Folclore, o mesmo sucedendo nos anos seguintes.

No dia 26 de Julho do presente ano, irão decorrer as comemorações do 21º aniversário do Rancho e também a realização do 5º Festival Internacional de Folclore, que contará com a presença de 6 grupos nacionais, e 2 estrangeiros (Alemanha e Espanha).

Actualmente, o Centro Recreativo Folclórico e Artístico de Antões, conta com 3 equipas amadoras de Futebol (de 11, 7 e de 5), que participam em torneios amadores, e ainda com uma equipa de atletismo, também esta amadora.

Durante estes 21 anos, o Rancho percorreu Portugal de Norte a Sul, em festivais nacionais e internacionais de folclore, festas e romarias; dançou com ranchos espanhóis, italianos, argentinos, franceses, escoceses, etc.

Esta colectividade é presidida por Carlos Manuel Mota de Carvalho, sendo também presidente e responsável técnico do Rancho, a quem aproveitamos para agradecer a sua colaboração.



GRUPO DESPORTIVO GUIENSE

Oficialmente o Grupo Desportivo Guiense tem a sua fundação datada de 23-11-1974.

Esta data coincide com a data do "nascimento da ACUREDE". Isto deve-se ao facto de que a filiação do Clube na A. F. Leiria ser necessário a escritura pública e posterior publicação em Diário da República. Para obstar aos encargos financeiros de todas estas burocracias optou-se por "apresentar" os estatutos da ACUREDE, daí a razão por que, durante alguns anos o clube se denominar Grupo Desportivo da Acurede.

Mas na realidade a fundação do G.D.G. remonta a algumas décadas atrás, então com o nome de Guia Sport Club. Foram seus fundadores alguns Guienses e outros indivíduos vindos da Marinha Grande trabalhar para a antiga fábrica de vidros.

As cores predominantes do Clube são azul e branco, embora já tivesse existido um equipamento à "Sporting".

O actual emblema do Grupo Desportivo Guiense foi imaginado e elaborado pela Dr.ª Lucinda Duarte.

Estruturas - As actuais estruturas do campo de futebol resultam do

aproveitamento de um baldio utilizado na década de 40/50 para os primeiros "pontapés na bola".

No início da década de 70 e depois do Clube ter participado em campeonatos da FNAT (actual INATEL) foi o referido campo dotado de balneários e vedado em toda a sua volta.

Cerca de 10/12 anos mais tarde foram construídos os actuais balneários que, na altura, eram considerados dos melhores do Distrito.

O polidesportivo anexo ao campo de futebol foi construído há 4/5 anos.

Alguns dados desportivos - Os primeiros jogos foram de carácter amigável, deslocando-se os atletas na maioria dos casos de bicicleta, para efectuar jogos fora de casa.

SECLA, e a vitória coube ao Guiense por 1 - 0 (por curiosidade o golo foi marcado por Vítor Pires)

O Grupo Desportivo Guiense federou-se através da A.F. Leiria, na época desportiva de 1977/78 tendo disputado o Campeonato Distrital da 1ª Divisão.

Na época seguinte conseguiu ser campeão distrital da 1ª Divisão e ascendeu à 3ª Divisão Nacional. Disputou este campeonato durante 6 anos, intervalados com dois anos nas Distritais.

Já possuiu uma equipa de futebol feminino.

Na última época (1997/98) possuiu equipas em seis escalões diferentes (o maior número de sempre): escolas, infantis, iniciados, juvenis, juniores e



Nos jogos efectuados no Campo das Cabecinhas, o banho era tomado na fonte da Guia, nas pias onde, durante a semana, se lavava a roupa.

O primeiro jogo do campeonato da FNAC, foi disputado no Campo da Mata, nas Caldas da Rainha, contra o

seniores, que disputaram os respectivos campeonatos com assinalável êxito.

De realçar o facto de na época 1996/97 a equipa de iniciados ter sido campeã distrital da 1ª Divisão.

Prof. Vítor Rodrigues

Gabinete de Arquitectura e Engenharia Civil PROJECTOS DE CONST. CIVIL

- * MORADIAS
- * BLOCOS HABITACIONAIS
- * LOTEAMENTOS URBANOS
- * LOTEAMENTOS INDUSTRIAIS
- * GÁS
- * LEVANTAMENTOS TOPOGRÁFICOS
- * TELEFONES
- * ELECTRICIDADE

Tel. 036. 952 489 / 0936. 852 466

GUIA - OESTE



César Leal dos Santos, Lda.

Anéis para poços, Manilhas Prumos em cimento placas para vedações etc.

Escrit. - (036) 95 03 37

3100 ILHA PBL

CONTIGUIA

GABINETE DE CONTABILIDADE E FISCALIDADE DA GUIA, LDA.

- CONTABILIDADE
- FISCALIDADE
- ESTUDOS ECONÓMICO-FINANCEIROS
- INFORMÁTICA

TEL. 036 - 959 510 / FAX. 036 - 959 517 Av. José Maria Duarte Júnior / Apartado 4

3100 GUIA PBL



EVOSIL - Pneus, Lda.

GOODYEAR e FALKEN ALINHAMENTO DE DIRECÇÕES

(036) 952 660 - Escrit. 952 699 - Resid.

3100 GUIA PBL

DURÃO & DUREX

(Cartoon de humor crítico)



TELEFONES ÚTEIS

N.º Nacional de Socorro	112
Bombeiros Voluntários Pombal	22122 / 22300
B.V.P. - Secção do Louriçal	961188
G.N.R. - Guia	951544
Hosp. Distrital de Pombal	22130 / 22133
Hosp. Distrital da Fig. Foz	(033) 4002000
Ambulância da Guia	951568
Centro de Saúde de Pombal	22227
Centro de Saúde da Guia	951147
Centro de Saúde da Ilha	950345
Centro de Saúde da Mata-Mourisca	951242
Câmara Municipal de Pombal	22001
Junta de Freguesia da Guia	951659
Junta de Freguesia da Ilha	950536
Junta de Freguesia da Mata-Mourisca	952015
Táxis de aluguer da Guia	951136
Escola C+S da Guia	951036
Escola Primária da Guia	952305
Escola Pré-Primária da Guia	951623
Escola Primária do Seixo	951585

NO PRÓXIMO NÚMERO...

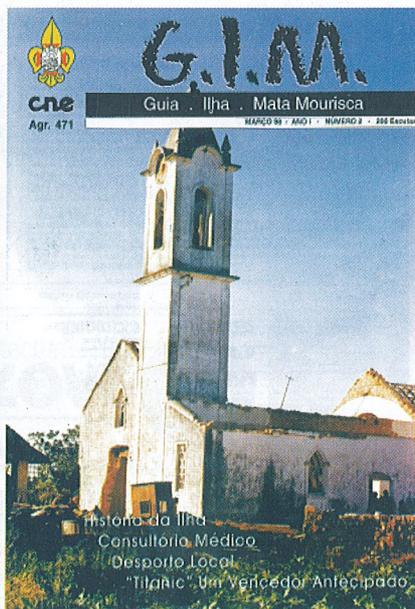
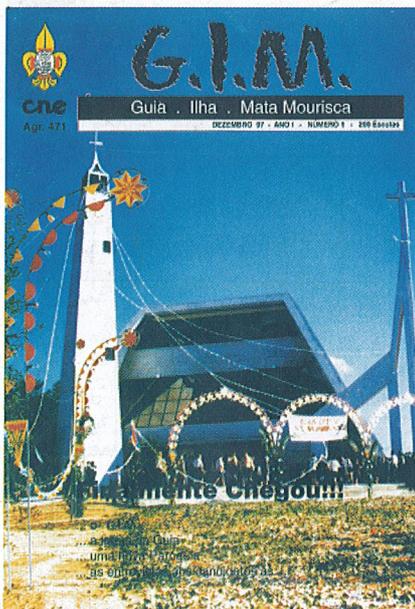
Turismo - "Vá p'ra Fora cá Dentro"

Expo' 98 - O acontecimento do ano

História da Mata Mourisca

Actividades de Verão

E ainda muito mais...



O G.I.M. de Ontem, O G.I.M. de Hoje

Decerto que os nossos leitores já verificaram que a nossa revista tem vindo, a pouco e pouco, a melhorar de qualidade.

É bom verificar que a aceitação por parte dos nossos leitores tem vindo substancialmente a aumentar. Para podermos continuar a evoluir cada vez mais, adquirimos no passado mês, equipamento informático, com o intuito de poder satisfazer as nossas necessidades, visto o **G.I.M.** ser um projecto único na nossa região.

É com bastante orgulho que editamos o terceiro número da nossa Revista sempre cientes do nosso amadorismo, mas sempre com o nosso maior esforço e boa vontade de servir.

Agradecemos o facto de adquirir o **G.I.M.**, pois este é um dos poucos meios de subsistência do Agrupamento 471 da Mata Mourisca

A Direcção do **G.I.M.**